

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO PARA A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Keli Jaqueline Staudt¹; Daiana Reuse²; Zaléia Prado de Brum³; Cristiane de Pelegrini Kratz⁴

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS. Bolsista PET/VS; ² Acadêmica do curso de Enfermagem da URI- Santo Ângelo. Bolsista PET/VS; ³ Docente Mestre do Curso de Enfermagem da URI- Santo Ângelo, RS; ⁴ Docente Mestre do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS) é promovido pelos Ministérios da Saúde e da Educação, e desenvolvido por universidades em parceria com Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Saúde. Oportuniza a realização de estudos sobre vigilância em saúde e amplia a integração entre serviços de saúde e instituições de ensino superior. Este programa é desenvolvido por tutores, preceptores e alunos de Cursos de Graduação em saúde (BRASIL 2008). Segundo a Lei 10.507 de 10 de Julho/2002 que cria a profissão do Agente Comunitário de Saúde (ACS), este trabalhador se caracteriza pelo exercício de atividade de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS. Dentre a equipe profissional da Estratégia de Saúde da Família, o trabalhador que estabelece maior vínculo com a comunidade é o ACS. Ele é a primeira pessoa que vai ter contato com a população e realizar visita domiciliar diariamente (BRASIL 2002). **Objetivo:** Durante o período de educação permanente com os ACS, objetivamos fomentar discussões que proporcionassem a reflexão a cerca de suas atribuições na ESF. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, construído através dos ACS durante encontros de educação permanente em saúde na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, estes promovidos pelo eixo capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde através da educação permanente em Saúde, utilizando práticas pedagógicas como roda de discussão, dinâmicas, teatro. Constitui-se de cerca de 60 ACS pertencentes às ESF e Programa de Agentes Comunitários de Saúde- PACS de um município do interior do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Identificamos crise de identidade dos ACS no que concerne as suas atribuições, realizando, muitas vezes, atividades que não pertenciam a sua função (marcando consultas e exames, retirando medicamentos para a população) e assim sofrendo com o estresse e sobrecarga de trabalho, além de não conseguir abranger cem por cento do seu território adstrito. Sendo uma das atribuições dos ACS a coleta de dados no conceito ampliado de saúde, os quais servem para monitoramento e avaliação da qualidade do serviço, há queixa dos sujeitos participantes do PET quanto ao não retorno dessas informações para o planejamento do processo de trabalho em equipe nem mesmo a identificação, por parte dos ACS, do lançamento dos dados contidos nas fichas no sistema de referência SIAB- sistema de informação da atenção básica e mais recentemente E-SUS. **Conclusões:** Através dos encontros de educação em saúde promovidos pelo PET os ACS puderam identificar suas reais atribuições dentre as quais podemos citar a visita domiciliar, assim como o seu papel na equipe do ESF, onde, por ter maior vínculo e contato com a população o mesmo traz os problemas e necessidades de para serem discutidos e avaliados. A educação permanente através dos encontros propiciou melhor instrumentalização e reflexões a partir das temáticas discutidas contribuindo para clareza da sua identidade profissional.

Palavras chave: Agentes Comunitários de Saúde, Educação em Saúde, Estratégia de Saúde da Família.